

# DIARIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO III

Assignaturas  
Ano . . . . . 15000  
Semestre . . . . . 8000

THEREZINA, quarta-feira, 19 de março de 1913.

Redacção e officinas Praça Rio Branco n. 17

VENDA AVULSA  
Numero do dia . . . . . 100  
Numero a taxa. . . . . 200

N.º 65

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

### INTERIOR

RIO, 16.

Depois da carta do sr. senador Ruy Barbosa, publicada na «Noite», a policia poz em liberdade o hespanhol José Ayres de Castro, operario que tomara parte saliente nos comicios realizados aqui contra a carestia da vida e que estava preso ha muitos dias.

RIO, 16.

O sr. marechal Menna Barretto dirigiu carta circular a diversos politicos rio-grandenses do sul, concitando-os a formação d'um partido de combate a situação dominante no estado.

RIO, 16.

Realiza-se hoje, no largo de S. Francisco de Paula, um grande comicio de protesto contra a carestia da vida. Os joraaes recomendam calma ao operariado.

RIO, 16.

Falleceu o sr. Laserra, governador da provincia de Buenos-Ayres, na Argentina.

RIO, 16.

Seguiu hoje para Caxambú o dr. Pedro Toledo, ministro da pasta da agricultura.

### GENERAL THAUMATURGO

O general Thaumaturgo de Azevedo, membro da Sociedade Acadêmica de Historia Internacional, de Paris, acaba de receber o bello diploma d'«*Tolle d'Or*», que lhe foi conferido em sessão da Academia, de 15 de Outubro de 1912, e tambem o numero da *Revue Internationale des Sciences Politiques et Sociales, Arts et Belles-Lettres*, publicado pela referida sociedade, com um artigo muito honroso a esse nosso preclaro patriota.

De facto, o dr. Thaumaturgo, trabalhador incançavel, inteligente e illustrado, honesto, de caracter integro, soldado quando comanda e civil se administra e executa a lei, modesto, calmo e energico, sem cotrilhos, administrador sagaz e emérito, do que já deo provas como governador de dous estados e prefeito no Acte e em outras commissões que tem desempenhado com o maior patriotismo, é um homem talhado para as grandes occasiões, cujo nome, mesmo fora da Patria, é considerado como grande factor do progresso da Republica e intransigente defensor da integridade nacional.

Por isso, como seu amigo que o tem acompanhado em sua longa vida publica de lutas desde a abolição, e de serviços relevantes prestados ao paiz, sinto-me satisfeito em transcrever o elogio do presidente daquella associação de homens eminentes.—J. C. R.

Um grande personagem brasileiro

O GENERAL DE DIVISÃO DR THAUMATURGO DE AZEVEDO.

Somos felizes em publicar na primeira pagina da *Revue* o retrato dum dos homens mais illustres do Brasil, nosso muito eminente collega

general de divisão e doutor em direito, sr. Thaumaturgo de Azevedo, que tem prestado a seu paiz consideraveis serviços.

Dotado duma erudição verdadeiramente notavel, devida á sua cultura intellectual e servido pela mais brilhante intelligencia e a actividade mais rara,—é um dos homens de mais merito da geração actual do paiz.

Sua poderosa iniciativa acha-se por toda parte, onde se agita um problema social susceptivel de servir effizantemente a prosperidade do Brasil.

Da sua vida de homem publico temos, sobretudo, a lembrar dois factos, bastantes para dar uma justa ideia do valor deste grande cidadão.

O sr. Thaumaturgo de Azevedo, que é engenheiro militar, bem preparado como engenheiro geographo, foi encarregado pelo governo brasileiro d'uma delimitação de fronteiras com um paiz vizinho, questão delicada como se sabe. Seu governo deu-lhe a ordem de seguir uma linha geodesica determinada.

O distincto engenheiro militar, que era, então, apenas major, chegou ao logar das operações e constatou logo a inexactidão da linha indicada, que faria perder ao Brasil uma grande extensão de territorio. Tomou logo o partido de não fazer a demarcação segundo as instrucções recebidas.

O governo, por intermedio do sr. ministro das relações exteriores, ordenou a realização da obra começada e o major Thaumaturgo de Azevedo pediu, então, para ser chamado a capital, onde expoz á opinião publica o problema com uma linguagem e uma independencia de caracter raras.

A patriótica conduta do sr. Azevedo conservou ao Brasil uma extensão de territorio que seria sufficiente para formar alguns reinos como o da bella e prospera Belgica. E estes imensos terrenos são, de resto, d'uma grande riqueza em seringueira.

Vê-se que o sr. Thaumaturgo de Azevedo é um cidadão que muito merece á sua patria.

Um outro facto que queremos lembrar, refere-se á fundação e á organização da Cruz Vermelha do Brasil.

Um homem de boa vontade, conhecido pelo seu devotamento á sua patria, nosso eminente e sabio collega dr. J. de Oliveira Botelho, regressando ao Rio de Janeiro, duma viagem ao estrangeiro, onde representara oficialmente o seu paiz, decidiu fundar a Cruz-Vermelha do Brasil. Na mesma epocha, distinctos militares brasileiros occupavam-se igualmente de fundar uma Cruz Vermelha e a competencia fez-se sem nenhum proveito para esta obra philantropica.

Depois dum anno de enormes esforços, o dr. J. de Oliveira Botelho viu sua obra realizada com o concurso da Sociedade de Medicina e de Cirurgia, da Academia de Medicina, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, etc, e graças sobretudo ao devotamento do general Thaumaturgo de Azevedo. A Cruz Vermelha organizou-se á moda civil e ficou sob a direcção de civis e militares. Mas apenas lóra fundada, alguns associados militares propuseram a reforma dos estatutos para transformal-a completamente, segundo os moldes militares.

Neste momento, uma lucta empenhou-se entre militares distinctos e de alta graduacão e um só civil, o dr. J. de Oliveira Botelho, que, com a grande energia que o caracteriza, luctou contra a transformação tentada.

Chegou o momento em que a opinião do presidente, que era, então, o general Thaumaturgo de Azevedo, devia pôr termo a questão. Com uma serenidade de consciencia e uma independencia de caracter que fazem honra a Cañão, o general decidiu realmente e nitidamente em favor da opinião d'um só civil contra os militares, dos quaes alguns eram seus amigos.

A nobresa da attitude do general Thaumaturgo de Azevedo decidiu assim da feliz sorte da Cruz Vermelha brasileira.

Como se vê, o retrato que publicamos hoje é o d'um homem em toda bella e elevada accepção da palavra.

Vioante Farias

Do «*Jornal do Commercio*», do Rio, copiamos as linhas acima, sobre a notavel individualidade do nosso eminente conterraneo, general dr. Thaumaturgo de Azevedo, realmente um dos vultos mais em destaque no actual momento da patria brasileira.

## A VERDADE

O padre Lindolpho Uchôa procura descobrir contradicção em duas locaes desta folha. Na primeira se affirma, que o firo com que o reverendo alvejou o official que acompanhava o preso Francisco Falcão, desviado pelo cabo Marcos, foi empregar-se na parede do Forum. Na segunda, dando contas do corpo de delicto feito no edificio do Tribunal, dissemos que só exteriormente os peritos encontraram *ligeiro ferimento* feito por bala.

De accordo. O padre Lindolpho tem razão, lealmente confessamos. Nossa reportagem, feita a ultima hora, trouxe-nos a noticia que a demos em o numero 58. Aliás pouco importa, no caso, que a bala ferisse a parede ou o tecto, se escapasse pela janella. A tentativa está é no tiro.

Mas, agora, o padre Uchôa permita que o colloquemos deante de s. exc. o monsenhor Raymundo Gil. Como tem se visto nos nossos despachos de torna-viagem, o virtuoso prelado disse a todo o paiz que o Tribunal foi bombardeado, igual sorte tendo a Soledade. Mas o reverendo Uchôa nega e accita o corpo de delicto tal qual como foi feito, encontrando *ligeiro ferimento* por bala na porta exterior do Areopago piauhense.

Onde está a razão? Quem possui a verdade?

Tem a palavra o padre Uchôa para explicar a contestação que, desrespeitosamente, parece querer oppor ao acatado monsenhor. Bem razão tinhamos nós quando advertiamos ao monsenhor Gil que o padre Uchôa é um abyssinio...

### Tolstoi herói de um romance de amor

Uma revelação curiosa acaba de ser feita sobre a vida intima do grande e immortal Tolstoi.

Antes de encontrar na condessa Sophia a creatura modelo que devia ser a companheira leal, intelligente e devotada que o seu coração e o seu espirito exigiam, León Tolstoi acariciara um primeiro projecto de casamento com uma outra moça da alta nobreza russa. Com essa moça—Valéria Arsenieff—o philosopho travara relações em Moscow, tornando a encontral-a depois, no campo, não longe do seu celebre dominio de Yassnaï-Poliana.

A «*Revue Bleu*», de Paris, publica actualmente as cartas de Tolstoi emmorado. O lado mais curioso dessa correspondencia de grande valor é que, mesmo em assumptos de amor, Tolstoi se revelava sobretudo philosopho!

Apaixonadissimo no começo, o romancista não tardou a inquietar-se com os gostos mundanos de mademoiselle Arsenieff. Tendo assistido ás grandes festas de coroação do Czar, a noiva de Tolstoi concebeu por tudo o que é mundano um tal entusiasmo que o seu noivo—ferido por um certo despeito—debica cruelmente o seu gosto pelos brilhantes officias da corte.

Um arrufo, então, se produziu: Valéria Arsenieff humilhada com a terrivel ironia do escriptor, deixa de escrever-lhe. E—coisa curiosa—Tolstoi, apaixonado, pede desculpas, implora o seu perdão. E' aqui que resalta perfeitamente o motivo determinante da critica acerba do romancista contra os gostos mundanos da sua amada Valéria. Esse motivo foi o ciúme!

Eis uma figura inesperada que surge do incidente: Tolstoi clamentou! Porém, si esse lado vulgar da alma do philosopho pôde em instante dominar a sua grande physionomia, elle está

## Chegando...

D'onde venho não sei . . . Venho de faina em faina  
Mysterioso a correr desolado e tristonho . . .  
Venho talvez de um ceu onde a dor não se amaina  
Ou, quem sabe? talvez dos infernos do Sonho!

Fica a terra queimada onde meus pés eu ponho . . .  
—De entre as dobras cruéis d'esta minha sofaina  
Jórto poemas sem luz de Exterminio medonho . . .  
D'onde venho não sei . . . Venho de faina em faina . . .

O gemido fatal que de meu labio escapa  
Faz tremerem os reis . . . e até tu mesmo, ó Papa,  
Deixas rolar da mão o baculo que trazes . . .

E ao fulgor infernal de meus olhos á tona  
Sinto que ao meu olhar tudo se desmorona,  
Que a sociedade actual estremece nas bases!

(Míssas Negras)

I. Xavier de Carvalho

longe de sobrepujal-a inteiramente. O pensador reconquista os seus direitos e, obtido o perdão, Tolstoi arrepende-se da sua fraqueza, do seu egoismo, dir-se-ia. Não que o romancista renuncie á posse da creatura amada, mas deseja-a consciante, responsavel, livre. E' para restituir-lhe essa liberdade que Tolstoi trãga dois quadros admiraveis da vida conjugal. A formosa Valéria o escolheu aquella que mais lhe aprofrou:

I—Os Khrapovitzky—tal é o nome supposto que o escriptor dá ao joven casal—Podem, com 3.800 rubros de rendimento, viver cinco mezes em S. Petersburgo e sete no campo. Na cidade, habitarão um quinto andar, não irão ás recepções mundanas, contentar-se-ão de um pequeno grupo de amigos instruidos e intelligentes.

No campo, aborrecer-se-ão, ás vezes; mas não se bem em torra de si e consolam os infelizes. Vi já um pouco para não se tornarem provincianos; amar-se-ão muito; serão unidos e felizes.—E' o futuro que Tolstoi propoz á sua amada.

II—Os Khrapovitzky, podem tambem alugar em S. Petersburgo um primeiro andar, ir ao baile todas as noites, ter uma victoria e . . . esconder-se dos credores. Elles podem ser tyrannicos para com os seus servos e do seu despotismo tirar rendimentos maiores. Wite Khrapovitzky será «coquette», o sr. Khrapovitzky jogador. O casal acabará por se arruinar e os dois esposos tornar-se-ão odiosos a si mesmos e aos outros. Esse futuro Tolstoi não o quer; e, entretanto, a elle que cabe a conduzir os gostos mundanos da sua amada.

A mademoiselle Valéria o direito de escolher, entre os dois methodos, o que preferir.

E o homem de coração generoso mas de vontade robusta reaparece, emfim, após uma ligeira traqueza de moeldade: Tolstoi, de facto, desejando completar a experiencia, imagina submeter a sua noiva a uma prova: afasta-se durante dois mezes para deixal-a só e livre. Regressando de improviso, porém, sabe que a perjurã, nesse curto intervalo, atara relações com um joven professor de musica, por quem se apaixonara.

Isso é um golpe terrivel para o romancista. Mas a sua vontade se insurge, a sua energia o torna rigidissimo contra os soffrimentos moraes. O escriptor soffre, porém domina a situação e, para evitar que os que o amam sofram com elle, tem a coragem de fingir um sentimento contra o qual protestam as suas cartas e o seu procedimento anteriores:

«Quanto a Valéria—escreve elle a uma tia—eu nunca a amei com um amor verdadeiro; deixei-me arrastar ao prazer perverso de inspirar amor, prazer que nunca experimentarã.

E dignamente, sem sentir ridiculo, antes pelo contrario, tendo a consciencia da sua generosa e superior nobreza, o namorado philosopho se retira, sem rancor, fazendo votos para que Valéria «boa e honesta moça» desposse um homem que a valha.

E' curiosissima—não lhes parece?—essa physionomia desconhecida de Tolstoi, galan infeliz de um romance de amor.

Demetrio de Toledo

## Notas extrahidas

—Ha apenas quatro annos que as mulheres foram admittidas nas universidades allemãs e já o seu numero representa perto de 5 por cento dos estudantes não matriculados. Dessas estudantes poucas pertencem á religião catholica; na sua maior parte são protestantes ou judias. E' pelos estudos de philosophia e de historia, que ellas mostram uma vehemente preferencia.

As universidades que maior numero de alumnas contavam durante o ultimo anno lectivo foram: Berlin, 845; Bona, 255; Göttingem, 224; Munich, 133; Heidelberg, 165; Fribourg e Munster, 149; Breslau, 131; Leipzig, 103.

A esses numeros cumpre ainda acrescentar o das ouvintes, que são 1.737, e isso eleva a 4.532 o numero total das estudantes allemãs.

A vida physica se pôde prolongar depois da morte?

A essa interrogação, aparentemente paradoxal, andam os sabios procurando dar uma resposta positiva, quaesquer que possam ser as suas consciencias sobre as crenças religiosas. O sabio que mais tem avançado suas investigações nesse terreno é o dr. Carrel, que recebeu o premio Nobel, de Medicina, o anno passado. As suas curiosas experiencias foram comunicadas á academia de medicina de Paris pelo professor Pozzi, na sessão de 7 de janeiro. O principal objectivo das experiencias do dr. Carrel é a concessão dos órgãos, vivos, após sua remoção do corpo. Elle abriu gatos vivos, retirou todos os seus órgãos toraxicos e abdominaes, e collocou-os em solução Ringer, á temperatura de 38 graus centigrados. A respiração artificial foi feita por meio de tubos de borracha e a alimentação, fornecida por meios semelhantes. Nessas condições a vida foi mantida nos órgãos por dez, onze, e em um caso treze horas após sua remoção do corpo. As pancadas do coração eram fortes e regulares, e os órgãos digestivos e pulmões funcionavam de maneira regular.

Essas experiencias vêm causar uma revolução nos nossos conhecimentos scientificos e extraordinaria revolução nas nossas crenças. Supponha-se um individuo humano dividido em trez pedaços, cada qual vivendo independentemente do outro, em solução Ringer ou alburnes; em que pedaço ficará residindo a alma?

Parece o caso de um concilio para resolver a difficuldade.

## NOTICIAS DO RIO

(De diversos jornaes)

—Noticias de origem franceza informam que a imprensa de Paris recebeu com indifferença o novo ministerio presidido por Briand.

—Em Agen, cidade do departamento Lot-Garonne, na França, foi presa a poetiza Alice Crespy, accusada de haver assassinado o abba de Chassa saing.

—O «*Imparcial*» ataca os carbonarios portuguezes, a proposito das homenagens prestadas, em Lisboa, á memoria de Manoel Buiça e Alfredo Costa, dizendo que esse acto de piedade demagogica constitue um insulto á civilização.

— Afim de evitar accumulações pelos funcionarios da sua secretaria, o dr. Rivadavia Corrêa officiou ao seu collega da pasta da fazenda, pedindo-lhe que não ordene o pagamento de mais de um vencimento aos serventuarios do ministerio do interior, obrigando, assim, estes a optar por um dos empregos.

— Corre, no juizo da primeira vara civil, a acção intentada por diversos officiaes do exercito, contra a promoção do coronel Jesuino de Albuquerque, servindo-lhes de base o accordo do Supremo Tribunal Federal, que annullou a promoção do coronel Zozimo Sylveira.

O ministro da guerra designou 3 majores, 4 capitães, 8 primeiros tenentes e 12 segundos tenentes, todos pertencentes á nona regição para praticarem, arrematados, no exercito allemão.

— Occorreu á pouco, no theatro Apollo, um grande conflicto, durante a representação da revista «Ro Lisboa». Deven-se ao caso dos republicanos e monarchicos portuguezes, se exaltarem muito com as criticas politicas, feitas á sua patria.

A actriz Tina Vale, que tomava parte no desempenho da peça, teve um desmai, em scena aberta. As desordens generalisaram-se, então, á todos os assistentes, o que tornou inefficaz a interferencia da policia, para conter os animos.

— O sr. Arthur Ferreira abriu uma subscrição, entre os amigos do general Dantas Barreto, a fim de offerecer ao governador de Pernambuco uma espada de ouro. Ficou com todas as importancias que attendeu e desapareceu. Reappareceu agora, na avenida Rio Branco, trajando com elegancia, e ameaçou de morte um jornalista, por lhe denunciar a patifaria.

Varios jornaes inserem um grande numero de adhesões á nova igreja do conego Amorim Corrêa, ex vigario da freguezia de Itabora e fundador dos novos christas catholicos. Entre os signatarios, encontram-se os nomes de diversas senhoras, que faziam parte da instituição — Filhas de Maria e que se dizem desrespeitadas pelos vigarios da igreja romana, no acto da confissão.

O conego Amorim, que actualmente se acha na Italia, baptizou ali uma criança, filha de pessoas gratas da mesna cidade, recebendo elogios da imprensa local.

O ministro da fazenda nomeou uma commissão de sete agentes fis-

caes do imposto de consumo de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, destinada a inspecionar as circumscrições dos estados do norte, devendo á mesma partir, em breve, com esse fim.

— A prefeitura do Distrito Federal abriu concorrência para o prebencimento de duzentas cadeiras, nas escolas municipaes.

Compareceram 670 candidatos de ambos os sexos.

— «O Paiz», em editorial, defendeu o dr. Francisco Salles, asseverando que jámais s. exc. foi candidato á successão do seu grande amigo, marechal Hermes, não passando esse movimento de simples sondagem pela imprensa e pelos inimigos do dr. Francisco Salles.

Proseguindo nas suas considerações, garante aquelle organ carioca que o dr. Salles nem pensou em sahir do ministerio, pois accellou a pasta com o intuito de ficar até o fim do governo do marechal Hermes se este mantivesse a mesma confiança no seu illustre auxiliar.

O sr. Irineu Machado requereu ao juiz processante que declarasse a prescrição da acção criminal a que responde o engenheiro Saturnino de Mattos, auctor do furto de um caixote de 80 contos, na Estrada de Ferro Central.

— Este engenheiro acaba-se foragido na Suissa.

— Rubaram 22 contos, em joias, da joalheira Turmalina Brasileira, de que é proprietario Miguel da Silva Ribeiro.

O prefeito sancionou a resolução municipal que prohibe a collocação de annuncios, papeis ou quadros nas paredes exteriores das casas.

O ministro da marinha solicitou o credito necessario, para o pagamento das prestações aos constructores dos monitores «Javari», «Solimões», «Madeira» e o 5.º dos submersiveis.

Vão ser promovidos a 2.º tenentes quinze aspirantes do exercito.

Começou o julgamento de quatorze funcionarios dos correios e telegraphos, implicados no caso dos «colls-postaux».

— Vão ser excluidos dos quadros especiaes do exercito todos os officiaes que não se acharem, presentemente, exercendo commissões.

A sociedade de geographia nomeou uma commissão, para examinar a carta do territorio acreano, levantada pelo dr. João Alberto Mattos.

A commissão, composta do gene-

ral Thaumsturgo de Azevedo, dr. Alvaro Belfort e outros, deu parecer reconhecendo a exactidão e grande valor scientifico da carta.

— Corre que o auctor do furto dos autos referentes ao caixote dos 1400 contos, subtraídos do vapor «Saturno», foi o dr. Beaumont, advogado de Barata Ribeiro, sendo culplices no furto dos autos um irmão deste, que já foi preso e dois empregados do fóro.

— A «Gazeta da Tarde» publicou uma edição especial consagrada ao general Pinheiro Machado, leader da politica nacional, e aqui esperado do Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Saudando o representante gaúcho, como o futuro presidente da Republica, diz a proposito, que a soberania popular concederá premio grande ao eminente republicano, que se mantiver sempre sob a vigilancia da arca santa da patria, encerrando a imagem da Republica, da qual monta a guarda de honra como Floriano montara as arcas do thesoiro.

Diz mais que o victorioso chefe é aqui esperado á noite.

Desde as 3 horas da tarde que incomputavel quantidade de amigos e admiradores do leader do P. R. C. aguarda a sua chegada, entre os quaes se viam os membros das duas casas do Congresso, mul altis patentes do exercito e da armada, magistrados, chefes politicos, jornalistas, advogados, commerciantes, funcionarios publicos, industriaes, alem dos representantes de todas as classes sociaes.

O caes estava apinhado, esperando a chegada do grande republicano.

A recepção promette grande brilhantismo.

— Chegou, conforme era esperado, o general Pinheiro Machado, chefe do P. R. C. e senador pelo Rio Grande do Sul.

A marcha do *Ipacema*, em que viajava o eminente republicano, foi apresada, de modo que o seu desembarque se effectuou ás 5 horas da tarde, senão concorridissimo.

Formou-se á Avenida Rio Branco enorme seguio de carruagens e automoveis, acompanhando o *landau* em que ia o general Pinheiro Machado.

S. exc., que fez excellente viagem, tem sido muito cumprimentado.

— A imprensa, vespertino do senador Alcindo Guanabara, estampa o retrato do eminente viajante, congratulando-se com s. exc. pelo seu feliz regresso.

— Tendo o dr. Orlando Lopes affirmado em artigo que ouvia de alguns representantes gaúchos conceitos de-

primentes sobre a personalidade politica do general Pinheiro Machado, todos os senadores e deputados pelo Rio Grande do Sul telegrapharam á imprensa protestando energicamente contra taes asserções, dizendo que todos, orgulhosos, servem como soldados ao glorioso general gaúcho.

— Todos os jornaes da tarde, amigos e adversarios, saudaram ao senador Pinheiro Machado como chefe da politica nacional.

A «Noticia», em vibrante editorial sob o titulo *A chegada do chefe*, chama o general Pinheiro Machado o homem de maior prestigio da Federação — o eminente chefe do Partido Republicano-Conservador. Diz que todos sabem que o marechal Hermes, pessoalmente deseja ver Pinheiro Machado na presidencia da Republica.

O «Jornal do Commercio» acha que a candidatura Pinheiro Machado é legitima e logica.

Accrescenta que os adversarios podem negar, menos o direito do povo, por qualquer candidatura; que as que surgirem sem o beneplacito do illustre vice-presidente do Senado estarão fatalmente votadas a morrer no nascedouro, como a candidatura do dr. Francisco Salles.

— Deu-se, um lamentavel incidente entre o redactor de plantão do «Diario de Minas» e o deputado federal dr. Augusto de Lima, por se ter este opposto á publicação de uma nota politica que deveria sair, reaffirmado que o partido republicano mineiro continúa a prestigiar a candidatura Francisco Salles á presidencia da Republica.

O redactor retrucou dizendo que a nota sairia, visto ter sido redigida pelo deputado estadual Ferreira Carvalho, que levava *placet* do palacio do governo. Em virtude da attitude assumida pelo jornalista, o dr. Augusto de Lima declarou deixar a redacção daquelle organ, visto o jornal seguir orientação diversa da sua.

Varias Noticias

O exm. sr. dr. Miguel Rosa, governador do estado, recebeu o seguinte telegramma:

Parnahyba, 18. — Cumprimento v. exc.ª participando que amanhã, ás 6 horas da manhã, subirei o rio Parnahyba na minha lancha «Rach», pensando gastar no caminho vinte horas. Dormirei no caminho. De União telegrapharei á hora aproximada da chegada, ahi.—Cortez.

Devido as férias da semana santissima segunda feira proxima reabrem-se as aulas da Escola Modelo

Embarca amanhã para o Rio de Janeiro, s. exc. o sr. Dr. Antonino Freire acatado chefe do P. R. C. piahyense.

Como se vê do telegramma que publicamos, e que foi dirigido ao exm.º sr. dr. governador do estado, o commendador Cortez deve partir, hoje, ás 6 horas da manhã, de Parnahyba, contando fazer a viagem até aqui apenas em 20 horas. Noventa legoas nos separam da importante cidade nortista e se a lancha do commendador Cortez conseguir vencer tal distancia em menos de um dia, correrá com uma velocidade maior de quatro legoas por hora, o que será o record da velocidade subindo o rio Parnahyba.

Commentario á Lei da Reforma Judiciaria do Estado. Já chegaram a esta capital alguns exemplares do Commentario á Lei n.º 652, de 25 de junho de 1911, sobre a reforma judiciaria d'este estado, o qual se deve á incontestavel competencia dos dois illustres piahyenses, srs. drs. João Osorio P. da Motta e Francisco de Moraes Correia. — O primeiro magistrado de reconhecida cultura juridica e o segundo, moço talentoso, de nome firmado no jornalismo do nosso estado onde se impõe, cada vez mais, alem de tudo, como um trabalhador indefesso e assiduo cultor da bella sciencia de Gains. Os nomes dos dois illustres piahyenses, sobejamente conhecidos em nossa terra, bastam, por si, para attestar o valor do trabalho a que nos referimos e que, sem duvida, virá ser de grande utilidade para os que, entre nós, dedicam-se á vida forense.

O folheto contém cento e setenta paginas e pena é que o serviço typographico esteja muito á baixo do valor inegavel da obra, — por cuja applicação levamos os nossos parabens aos seus auctores.

O sr. dr. José Euclides de Miranda, tendo o tempo exigido por lei para a magistratura estadual, requereu hontem a sua habilitação ao Tribunal de Justiça do estado.

Regressou da villa do Livramento o sr. capitão Livio Ferreira C. Branco. Veio em sua companhia sua digna irmã a exm.ª sr.ª d. Maria Amelia C. Branco, esposa do sr. capitão Raimundo Fortes Castello Branco, ali residente.

GOVERNO DO ESTADO

Relatorio apresentado pelo agronomo Raimundo Fernandes e Silva ao exm. sr. dr. Antonino Freire da Silva, M. D. engenheiro chefe do districto de fiscalisação da defesta da borracha do estado do Piahy e Maranhão, dando conta dos estudos feitos nos terrenos situados em os municipios de Amarante, Regeneração, São Pedro e Floriano, para a fundação de uma estação experimental de cultura da maniçoba.

Exm. sr. dr. Antonino Freire da Silva, M. D. engenheiro chefe do districto de fiscalisação da defesta da borracha nos estados do Piahy e Maranhão.

Em cumprimento a recommendação de v. exc., contida em officio n.º 3, de 6 de janeiro do corrente anno, a mim dirigido, tomei passagem em Therezina, capital desta estado do Piahy, a bordo do vapor «João de Castro», da companhia de navegação a vapor do Rio Parnahyba, no dia 7 do mesmo mez, com destino a cidade de Amarante, onde cheguei no dia 9, dando inicio ao desempenho da espinhosa commissão que me foi confiada.

Durante a viagem de Therezina a cidade de Amarante, confesso a v. exc. que nada encontrei de importante, que puzesse fazer menção neste relatorio. Entretanto, de passagem, pude observar algumas vasantas que ferem as margens do rio Parnahyba com pequenas plantações de arroz, milho, feijão, mandioca, tabaco, etc.

Não havendo encontrado na cidade de Amarante o engenheiro de 2.ª classe dr. Alfredo Modrack, tomei a resolução de telegraphar a v. exc., consultando se devia esperar ou seguir para o municipio de Regeneração, uma vez que terminasse os estudos a fazer no de Amarante.

Antes, porém, de ter a resposta de v. exc., visitei alguns terrenos no municipio de Amarante, verificando, em todos elles, a inexistencia das condições exigidas pelo artigo 12, do Regulamento que baixou com o decreto do governo federal, n.º 9521, de 17 de abril de 1912.

Se por um lado, os terrenos offereciam boas condições agrológicas, apresentava-se logo, o grande inconveniente da falta d'agua.

Se ao contrario, eram abundantes d'agua, possuíam solos inapropriados para a cultura das plantas, como tive occasião de observar nas roças dos adiantados agricultores Joaquim Gonçalves Villarinho, Raimundo Barboza do Carvalho e outros.

Emfim, as roças experimentaes feitas nestes solos e em outros que visitei, estão quasi em abandono, porque os seus proprietarios permanecem desanimados e irresolutos com a morte de extraordinario numero de tão preciosa euphorbiacea.

Visitando a propriedade agricola do capitão Marcellino de Souza, que dista 7 leguas da cidade de Amarante, notei que os terrenos cultivados eram de composição silicosa, baixos e humidos, o que contribuiu extraordinariamente para a extincção de sua roça no

logar denominado «Morcego», que se compunha de 20.000 pés de maniçoba piahyense.

Diversas outras propriedades agricolas que possuíam agua em abundancia, porem terrenos inapropriados, por esta justa causa, passaram por grandes insuccessos. Convem notar, aqui, que o sr. capitão Marcellino de Souza, não satisfeito ainda com as experiencias feitas, mandou cultivar uma nova roça, distando, apenas, d'agua, cinco milhas para melhor se certificar de seu resultado; porem como a conformação do solo era igual ao de sua primeira propriedade agricola, passou pelo disabor de ver mais uma vez reduzido a nada os seus esforços, os seus dinheiros gastos e a sua actividade de agricultor incaucavel.

Não predominasse nessas regiões internas do Piahy o processo inadmissivel e condemnavel da rotina, não fosse a ignorancia da maior parte dos agricultores que obedecem a uma systematizaçào velha e caudua, certamente, a cultura da maniçoba seria feita pelos processos modernos, inteiramente oppostos ao praticado, com tantos insuccessos, e o resultado proveitoso da extração do seu latex, seria muito superior.

A prova mais convincente e problematica de que os terrenos do municipio de Amarante não se prestam absolutamente ao plantio vantajoso da maniçoba, temol-a, considerando que os agricultores desse municipio deixam-nos, aproveitando, de preferencia, os terrenos que ficam encravados no futuro municipio de Regeneração.

Dentro os diversos agricultores que deram esta preferencia, citarei, em resumo, os srs. coronel Antonio Sobral Junior, herdeiros do coronel José Ribeiro Gonçalves e outros.

Permanecendo, ainda, na cidade de Amarante, fui informado da existencia de um importante maniçobal no municipio de Regeneração.

Pessoas de confiança e que me merecem toda a fé, asseguraram-me, em a cidade de Amarante, que no Despartamento do Cannidê existiam algumas roças de maniçoba, mas, distando muitas leguas da cidade de Amarante, onde me achava, e na certeza de que estas roças eram feitas em terras que continuam arrendadas pelo Patrimonio Nacional, a particulares, não as visitei.

Depois de terminados os estudos nos terrenos que me foram apresentados em o municipio de Amarante, quando já estava em preparativos de viagem para outro municipio, eis que um agricultor residente em Araras, no mesmo municipio de Amarante, deu-me informações da existencia de um terreno de sua propriedade, naquelle local, proprio, segundo as suas affirmativas, para a cultura da maniçoba.

Informado, porem, por pessoas dignas e de confiança, que muito bem conheciam o terreno em questão, fiquei certo de que não reunia as condições exigidas pela lei, porque faltava-lhe a agua sufficiente, era destituido de cultura systematica e não possuía uma arvorenactiva.

Em satisfação ao telegramma de v. exc., de 10 de janeiro, auctorisando-me a seguir para o municipio de Regeneração, aproveitei a oportunidade de passar pela propriedade agricola «Santo Antonio do Bom Fim», da firma Sobral e Ribeiro, que fica situada na distancia de 7 leguas da cidade de Amarante, em cima de uma serra denominada «Chapada Grande».

Demorando-me, alli, 24 horas, para descansar o meu corpo fatigado, depois de tão enoimoda viagem por essas regiões tão bellas do minha terra, onde o sol causticante do meio dia calcina e queima, e de accordo com as instruções a que se refere o citado officio n.º 3, de 6 de janeiro, de v. exc., fiz já animado e disposto o respectivo estudo agronomico da importante propriedade agricola que me hospedava, desinteressadamente, como cumpria aos seus proprietarios, e aos que desejam ouvir os bellos e proveitosos ensinamentos da agronomia scientifica: — sciencia inspiradora, da qual depende a alimentação do homem e dos animaes, na qual repousa a saúde e o desenvolvimento de toda a especie humana, a riqueza dos estados e toda a industria manufactureira.

**Superficie:** — A propriedade agricola, cuja referencia acabo de fazer, mede 8.628 metros de perimetro e está completamente cercada de arame farpado.

Possue excellentes plantações de maniçoba piahyense, com um anno de existencia, em linhas paralellas de 2 a 2 metros de distancia.

O plantio é calculado, aproximadamente, em 1:500:000 pés de maniçoba que estão em perfeito estado de conservação, prometendo os melhores successos.

**População:** — Compõe-se mais ou menos de 12 habitantes, de cores branca, negra e mustiça, todos nacionaes.

**Habitaaões:** — Constam de 3 pequenas casas de taipa, cobertas de palha. Nestas habitações se alojam os administradores e trabalhadores. Os donos da precitada propriedade agricola residem na cidade de Amarante e cogitam da construcção de uma grande e espaçosa casa de tijollo, coberta de telha, alli, na fazenda, para permanecerem durante o periodo da extração do leite, isto é, por occasião da colheita.

**Aspecto e Clima:** — A propriedade agricola a que me refiro, está situada em um terreno de chapada que dispõe de partes altas e partes baixas. As partes do terreno que ficam no alto, se prestam ao cultivo da maniçoba, e as que ficam em logares baixos ao plantio de coreaes. Não possui campos nativos nem cultivados.

A sua condicção climatologica bem como a do municipio de Regeneração ou melhor a de todo o estado, é devida em duas estações — inverno, a chuvosa — verão, a secca.

Os mezes mais quentes, são de setembro a dezembro, que na media regula 29.º, e no inverno, a phase mais fresca é de maio a junho, que regula na media, 20.º.

Não posso assegurar com exactidão a esta temperatura, porque não se ha feito observações meteo-

rologicas por esta região e as que fiz não servem de base firme para se julgar com certeza as condições climáticas do lugar.

Sei, entretanto, pelas minhas ligeiras observações e também pelas informações que me foram ministradas por pessoas idôneas, que a região é bastante salubre.

Os proprios moradores do lugar foram unânimes em affirmar que as molestias, alli, são muito raras, e que, finalmente, as mais conhecidas, eram as constipações no começo do inverno.

**Propriedades do solo:**—As condições de vitalidade do solo, são as melhores possíveis. E' em a sua maior parte silico-argiloso como rigorosamente se deseja para o plantio da maniçoba, e o sub-solo, argiloso e bastante profundo.

Fazendo como experiencia uma escavação de 6 metros, confesso que não encontrei lages, nem aguas estagnadas tão nocivas e prejudiciaes a todas as plantas terrestres.

Referindo-me ás propriedades physicas do solo, que mereceram toda a minha consideração, confesso que do exame que fiz pelas lavagens, verifiquei não somente a sua fertilidade, mas, ainda, que é regularmente leve, e que apresenta todas as vantagens ao emprego das machinas agricolas, menos nos logares accidentados que são raros, pouco adherente e possui regular permeabilidade, notando-se ainda, que o sub-solo é de cor avermelhada escuro.

**Produções:**—são as seguintes:

**Reino mineral:**—Não é conhecida a existencia de minas de ouro, cobre, ferro, etc, mas possui grande quantidade de pedras proprias para construções.

**Reino vegetal:**—A composição da vestimenta do terreno, isto é, da vegetação que o cobre, é mais ou menos regular, si bom que notasse nessa região a falta das principaes arvores que indicam padrão de terra boa.

Julguei insufficiente fazer um rigoroso exame na flora, porque o trabalho experimental já demonstrou, com satisfação e proveito, a sua aptidão ou boa qualidade, para a cultura da maniçoba.

Para construções de casas, moveis, etc, e para a industria de tinturaria, nota-se:—o jatobazeiro, o piçuízeiro, a candeia, a faveira, o chapada, o jacarandá, o páo-d'arco, o urucú, etc., e finalmente a maniçoba, cuja extracção do leite é feita com vantagem.

**Reino animal:**—Tem animaes domesticos que servem, uns, para alimentação, e outros, para fins diferentes.

A criação de gado vaccum, cavallar, lanigero, caprino, suino, etc, é feita, apenas em logares que ficam um pouco distantes da propriedade agricola por mim estudada.

As aves do terreiro são:—os perús, as galinhas, os patos, as galinhas-da-angola, e as da floresta, o bente-vi, o sabiá, o can-cão, e outras, que formam adoravel e delicioso concerto, ao despontar e descambar do astro Rei.

Affirmam os moradores da região, que os quadrupes selvagens, são:—a paca, o mocó, o veado, o tatú, a raposa, os porcos do matto e muito raramente a onça.

**Insectos e reptis:**—Nota-se: as abelhas denominadas meliponidas, que dão saboroso e fino mel. Aparecem também os mosquitos, a mutuca e o carrapato, nas proximidades da fazenda.

O gafanhoto e a largarta, que na phase invernal atacam as roças e os maniçobas, são aliás, em tão pequena quantidade, que não causam grandes prejuizos.

**Rios, fontes etc:**—Não ha rios, fontes, nem poços artesianos ou tutulares, mas, entretanto, na distancia de 500 metros, encontra-se uma excellent e abundante vertente natural, cuja agua é crystallina e fresca.

**Industria Agricola:**—Consiste na cultura do assucar, arroz, feijão, milho, mandioca, batata doce, algodão, etc, em terrenos mais proximos.

**Industria fabril:**—Fabricam aguardente, farinha de mandioca, rapadura, tudo isso em logares mais afastados.

**Industria extractiva:**—Consiste apenas, na extracção da seiva da maniçoba com a qual se fabrica a borracha.

**Commercio:**—Limita-se a exportação da maniçoba.

O seu posto fluvial mais proximo é o de Amarante. **Vias de comunicação:**—Os habitantes do lugar andam em costas de animaes por onde é feito o transporte dos productos da fazenda.

Não tem estrada de rodagem nem caminhos de ferro.

**Pessoal:**—Os trabalhadores de campo, que são homens d'spostos, vencem, diariamente, 1:100 reis. não tendo direito ao alimento.

Não é difficil a aquisição de operarios para serviços de colheita e construção.

**Material:**—O material necessario, alli, para o serviço de construções rurales, é baratissimo e encontra-se sem difficuldade nas proximidades da fazenda.

A telha e o tijollo ficam 2 leguas distantes do local estudado.

Terminados os trabalhos da propriedade agricola «Santo Antonio do Bom Fim», regresssei à villa de Regeneração, em companhia dos srs. coronel Antonio Neiva e capitão Raimundo Neiva.

A convite dos mesmos, e de accordo com as instruções que me foram dadas, visitei os terrenos que a municipalidade da referida villa se propõe doar ao ministerio da agricultura, industria e commercio para a fundação de uma estação experimental de cultura da borracha, caso reúna qualquer delles as condições exigidas para o fim indicado.

Procedendo o necessario exame agronomico no local indicado, pude constatar o seguinte:

**Limite:**—Está situado na posse denominada pelo nome de «Soledade».

Divide com terras da fazenda Soledade e propriedades agricolas dos srs. Luiz Gomes da Silva e João do Rego.

**Superficie:**—Mede approximadamente mil metros de largura por seis mil de comprimento.

**População e Habitações:**—Não existe moradores no lugar estudado e nem se quer ao menos uma habitação, mas, entretanto, em outros logares mais afastados do local apresentado, encontram-se diversas habitações onde se alojam alguns moradores brancos, pretos e mestiços, todos nacionaes.

**Aspecto e Clima:**—O terreno é plano e não tem montanhas. A sua condição climatologica é boa, segundo observações feitas no local. Apénas na phase invernal, apparecem alguns casos de paludismo, porem, nos lugares brejosos que ficam afastados.

A constituição physica dos habitantes da chapada—serranos—dá idéa de um povo forte, sadio e trabalhador.

**Propriedades do solo:**—A conformação agrológica do terreno em questão é excellent para a cultura da maniçoba e da maganbeira.

A sua superioridade é reconhecida porque as plantas nactivas, alli existentes, são, em abundancia.

O solo é pardo, solto, bastante poroso, enxuto e fértil, condições estas julgadas pelos agricultores praticos e pelas experiencias feitas, excellentes para a cultura da maniçoba.

D'entre os maniçobas nactivos existentes nesta região, encontrei uma arvore desta especie que media 6<sup>m</sup>,60 de altura, 0<sup>m</sup>,25 de diametro no caule e 4,20 de raio de sombra.

A arvore em questão pertence a variedade *manihot piauhyensis*.

Relativamente as suas propriedades physicas, posso affirmar que são muito boas, até mesmo independente de exames e analyses chymicas, phisicas e mechanicas.

**Produção, são as seguintes:**

**Reino vegetal:**—Sua exuberante vegetação está atestando as suas boas qualidades para a cultura da maniçoba.

As proprias arvores nactivas que são exploradas ha mais de 15 annos, pelos processos irrationaes—ferro e fogo—melhor confirmam pelo seu verdor e pelo seu viço, o que venho de dizer.

Para construções de casas, moveis, engenhos, etc, nota-se: cedro, páo-d'arco, jatobá, candeia, chapada, folha larga, jacarandá, marfim.

As matias virgens são inexistentes nesta região.

Possue, entretanto, em grande parte, crescido numero de enormes e copadas arvores, como: a massaranduba, chapada, aroeira, copahiba, etc, prestando-se desta maneira, a criação de viveiros.

Predomina ainda em abundancia os gramíneos denominados, agreste, amargoso e capim fino.

Referindo-me ao solo de que já tratei, confesso que é muito proprio para ser cultivado com os mais aperfeiçoados instrumentos de agronomia, por isso que é verdadeiramente plano.

**Reino Mineral:**—Não é conhecida a existencia de minas de ouro, ferro, etc. Ha em abundancia pedras para construções, arreira e barro.

**Reino Animal:**—Existem nas suas proximidades pequenas fazendas de criação que servem, uns, para o alimento e outras para o transporte e trabalhos do campo.

**Industria Agricola:**—Consiste na cultura da canna, cereaes, algodão etc, nas suas proximidades.

**Industria Fabril:**—Fabricam aguardente, rapadura, farinha de mandioca, polvilho, etc.

**Industria Extractiva:**—Consiste na extracção da seiva das maniçobas nactivas com a qual fabricam pelo processo da coagulação natural da borracha.

**Rios, Fontes, etc:**—Não tem cursos d'agua navegaveis, mas possui duas fontes nactivas que reunidas formam um abundante riacho perenne, prestando-se perfeitamente para o serviço de irrigação das plantas.

A areferidas vertentes naturaes apresentam todas as vantagens e distam poucos metros do terreno citado.

**Vias de comunicação:**—Não ha estrada de rodagem nem vias ferreas, mas, tem caminhos regulares que vão ter á cidade de Amarante e á villa de Regeneração, os quaes, com pequenas despesas, podem ser transformados em estrada d'aquella primeira especie.

O terreno em questão fica distante 20 kilometros da cidade do Amarante e 10 ditos da villa de Regeneração, logares estes que são dotados de estações telegraphicas.

**Pessoal:**—A aquisição de operarios e trabalhadores de campo pode ser feita sem difficuldade em a cidade de Amarante ou villa de Regeneração, cujas diarias são mais razoaveis possíveis.

**Material:**—Encontra-se no proprio local estudado a precisa quantidade de madeira de lei para o serviço de construção e um pouco mais afastado telhas e tijollos. A tinta, a cal e as ferragens importam-se das cidades vizinhas, onde os preços são reduzidos, ou de qualquer outro centro commercial que apresente melhores vantagens.

Convidado pelo representante do conselho municipal da villa de Regeneração, coronel Raimundo Veiga, passei a fazer os estudos do terreno denominado «Castello», no municipio da mesma villa que divide com a fazenda Santa Helena, propriedade do sr. Philomeno Campello.

Serve tambem de linha divisoria para um dos seus lados uma estrada de rodagem que partindo da cidade do Oeiras vai ter á capital deste estado do Piahy.

Nesta estrada vi uma excellent rampa cuja construção data do tempo do imperio.

Notei com grande admiração que está em perfeito estado de conservação, apesar de abandonada, e que nunca soffreu os monozes reparos. E' alli conhecida pelo nome de «Rampa do Castello».

O solo do terreno em questão, offerece optimas condições para a cultura racional da maniçoba, mas, apresenta o grande inconveniente de ficar muito distante d'agua, o que é indispensavel para a cultura das plantas.

Fazendo um ligeiro estudo de reconhecimento, no terreno citado, encontrei diversos pés de maniçoba em estado nactivo e algumas roças onde esta planta é cultivada systematicamente, apresentando boas vantagens.

Ha, em abundancia, madeira de lei para construção e bem assim regular quantidade de pedras, areia e barro.

A condição climatologica do local é salubre e boa e o emprego dos instrumentos agricolas, como o arado, grade, semeador, etc., pode ser feito sem difficuldade.

Quanto aos demais pontos a que se referem as instruções que me foram dadas por v. exc., em officio de 7 de janeiro deste anno, regulam mais ou menos com os já descriptos no terreno de «Soledade».

Terminados os trabalhos no municipio de Regeneração, dirigi-me para o de São Pedro, que dista d'aquelle, 10 leguas approximadamente.

Em satisfação ao convite que me foi dirigido pelos srs. coronéis João Antonio Soares Baptista e Gervasio Barbosa Ribeiro, visitei um terreno que me foi pelos mesmos apresentado e que media mais ou menos 200 braças de largura por 500 ditos de comprimento. Servem de linhas divisorias, a villa de S. Pedro e os logares denominados Pedra e Corté.

O seu porto fluvial navegavel é o de Amarante ou Belem, na distancia de 10 leguas approximadamente.

**População:**—Compõe-se de brancos, negros e mestiços, e em a sua maior parte, piauhenses.

**Aspecto e clima:**—As condições climáticas do terreno pouco differem das estudadas nos anteriores. A temperatura, porem, era alta e o calor excessivo.

As grandes difficuldades de transportes com que se lucta, viajando no interior, em costas de animaes destituídos de força, impediram de me levar os aparelhos de meteorologia para fazer observações seguras e precisas.

A minha demora no municipio de S. Pedro foi apenas de dois dias porque não encontrei vantagens agricolas nesta região.

**Propriedades do solo:**—Pelos estudos que fiz no terreno citado que faz parte do patrimonio da villa de S. Pedro, pude constatar a existencia de um solo de constituição argilosa, onde, em outros tempos, existiu um immenso tabocal.

Este terreno offerece grande resistencia ao emprego dos instrumentos agrarios. Quando humido, forma pasta e adere os instrumentos agricolas, difficaultando os serviços de lavras, gradagens, etc.

E' pouco permeavel, mas, embora lentamente absorve muita agua, retendo-a em suas camadas.

Desta maneira apresenta-se o referido solo tendo forte poder de embebição.

No inverno é frio e no verão torna-se duro e fende-se prejudicando de uma forma admiravel as plantas alli crescidas e fazendo desaparecer a vitalidade organica dos que começam a crescer.

**Produções:**—são as seguintes:

**Reino vegetal:**—A constituição botânica ou a vegetação que cobre o terreno apresentado pela municipalidade, faz-me acreditar nas suas boas qualidades em alguns pontos para a cultura de cereaes.

D'entre as arvores que revestem os bons solos onde vegeta em estado nativo a maniçoba, tenho encontrado sempre, a chapada, a canella, o páo pombó, a faveira, etc, arvores estas que no meu pensar, podem d'ora em diante, nos terrenos de chapada, indicar padrões de terra apropriadas á cultura da maniçoba.

Entretanto, se não me engano, no terreno que me foi apresentado pela municipalidade de S. Pedro vi apenas raros representantes de algumas destas arvores.

Notei com especial interesse a existencia com abundancia de uma arvore denominada, alli, pelo nome de jurêma—perniciosa e prejudicial, por que indica por si só a impossibilidade do terreno para a cultura da maniçoba.

E esta minha affirmativa é comprovada pelos diversos agricultores praticos de outras regiões principalmente por aquelles que se tem dedicado ao cultivo da borracha.

Existe uma variedade desta planta com o mesmo nome, porem em forma de arbusto, que se encontra geralmente nos bons terrenos onde vegeta em estado nativo a maniçoba. Esta variedade pequena encontra-se em abundancia nos maniçobas nactivos de posse de terra denominada «Brejo» no municipio de Floriano.

As culturas feitas em terrenos onde existe a primeira destas plantas, não offerecendo vantagens até o segundo anno, mas, quando ella predomina, o que é muito commum devido ao processo cultural seguido entre nós, e têm superioridade as outras plantas, como: a maniçoba, por exemplo, a eliminação desta, é por completa.

Dest'arte só tenho razões para duvidar da excellencia de solos nestas condições para a cultura da maniçoba.

E seja isto verdadeiro ou não, por que nenhum estudo experimental se tem feito até agora, o facto é que observei alli seis maniçobas que desapareceram e cujos terrenos estão hoje substituidos por um immenso jurêma.

Nesses logares, affirmo, não encontrei uma só arvore de maniçoba em estado nactivo e nem uma só cultura feita systematicamente dentro os raios alli existentes.

Os proprios habitantes do municipio de S. Pedro, em verdade, me affirmaram, que nunca existiu alli uma planta nativa e que os encontrados isoladamente nas matias do municipio, são em consequencia dos grãos transportados pelos animaes e pelas aves, mas que não chegam a ter completo desenvolvimento pela impossibilidade do solo, e dos methodos ainda hoje postos em pratica entre nós, de agriculturar os terrenos.

(Continua)

# A MÃO FELIZ

End. Teleg. "MÃO FELIZ" — RUA NAZARETH 31 — Caixa Postal 44

Agencia geral no

*Maranhão e Piauí*

das

Loterias da Capital Federal e S. Paulo

*Garantidas pelo Governo Federal*

As extracções ordinariamente às 2 1/2 e aos sabbados as 3 horas, tem a assistencia do Fiscal do Governo.

Planos de 20, 25, 30, 40, 50, 100, 200 e 500 contos.

Com reduzido numero de bilhetes

Ordem das extracções

a realizarem-se em feveio de 1913

N. de ordem das extracções de 1913	Dias do sorteio em feveio	Premio maior	Preço do bilhete inteiro a retalho	Preço da fracção a retalho	PLANO
26 <sup>a</sup>	Sabbado 1	40.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	282 — 3 <sup>a</sup>
27 <sup>a</sup>	Quarta-feira 5	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 9 <sup>a</sup>
28 <sup>a</sup>	Quinta-feira 6	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 10 <sup>a</sup>
29 <sup>a</sup>	Sexta-feira 7	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 — 1 <sup>a</sup>
30 <sup>a</sup>	Sabbado 8	50.000\$000	8\$000	Quartos a 2\$000	256 — 1 <sup>a</sup>
31 <sup>a</sup>	Segunda-feira 10	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 11 <sup>a</sup>
32 <sup>a</sup>	Terça-feira 11	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	265 — 1 <sup>a</sup>
33 <sup>a</sup>	Quarta-feira 12	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 10 <sup>a</sup>
34 <sup>a</sup>	Quinta-feira 13	40.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	282 — 4 <sup>a</sup>
35 <sup>a</sup>	Sexta-feira 14	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 12 <sup>a</sup>
36 <sup>a</sup>	Sabbado 15	200.000\$000	Inteiro em quintos	Quadros a 3\$000	260 — 1 <sup>a</sup>
			Inteiro em quadragessimos		
37 <sup>a</sup>	Segunda-feira 17	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 11 <sup>a</sup>
38 <sup>a</sup>	Terça-feira 18	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	263 — 1 <sup>a</sup>
39 <sup>a</sup>	Quarta-feira 19	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 — 2 <sup>a</sup>
40 <sup>a</sup>	Quinta-feira 20	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 13 <sup>a</sup>
41 <sup>a</sup>	Sexta-feira 21	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 12 <sup>a</sup>
42 <sup>a</sup>	Sabbado 22	50.000\$000	8\$000	Quartos a 2\$000	256 — 2 <sup>a</sup>
43 <sup>a</sup>	Terça-feira 25	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 — 3 <sup>a</sup>
44 <sup>a</sup>	Quarta-feira 26	25.000\$000	6\$000	Terços a 2\$000	266 — 1 <sup>a</sup>
45 <sup>a</sup>	Quinta-feira 27	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 14 <sup>a</sup>
46 <sup>a</sup>	Sexta-feira 28	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 13 <sup>a</sup>

Os pedidos devem ser feitos pelo numero das extracções

Pede-se a maior clareza nos endereços

Ordem das extracções

a realizarem-se em março de 1913

N. de ordem das extracções de 1913	Dias do sorteio em março	Premio maior	Preço do bilhete inteiro a retalho	Preço da fracção a retalho	PLANO
47 <sup>a</sup>	Sabbado 1	30.000\$000	12\$000	Terços a 4\$000	270 — 1 <sup>a</sup>
48 <sup>a</sup>	Segunda-feira 3	50.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	285 — 1 <sup>a</sup>
49 <sup>a</sup>	Terça-feira 4	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 15 <sup>a</sup>
50 <sup>a</sup>	Quarta-feira 5	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 14 <sup>a</sup>
51 <sup>a</sup>	Quinta-feira 6	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 16 <sup>a</sup>
52 <sup>a</sup>	Sexta-feira 7	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	263 — 2 <sup>a</sup>
53 <sup>a</sup>	Sabbado 8	100.000\$000	Inteiro em quintos	Quintos a 4\$000	284 — 1 <sup>a</sup>
			Inteiro em quadragessimos		
54 <sup>a</sup>	Segunda-feira 10	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 17 <sup>a</sup>
55 <sup>a</sup>	Terça-feira 11	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 15 <sup>a</sup>
56 <sup>a</sup>	Quarta-feira 12	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	265 — 2 <sup>a</sup>
57 <sup>a</sup>	Quinta-feira 13	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 18 <sup>a</sup>
58 <sup>a</sup>	Sexta-feira 14	50.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	285 — 2 <sup>a</sup>
59 <sup>a</sup>	Sabbado 15	30.000\$000	6\$000	Terços a 2\$000	268 — 1 <sup>a</sup>
60 <sup>a</sup>	Segunda-feira 17	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 16 <sup>a</sup>
61 <sup>a</sup>	Terça-feira 18	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 19 <sup>a</sup>
62 <sup>a</sup>	Quarta-feira 19	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 — 4 <sup>a</sup>
63 <sup>a</sup>	Sabbado 22	50.000\$000	8\$000	Quartos a 2\$000	256 — 3 <sup>a</sup>
64 <sup>a</sup>	Segunda-feira 24	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 17 <sup>a</sup>
65 <sup>a</sup>	Terça-feira 25	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 20 <sup>a</sup>
66 <sup>a</sup>	Quarta-feira 26	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 — 5 <sup>a</sup>
67 <sup>a</sup>	Quinta-feira 27	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 — 18 <sup>a</sup>
68 <sup>a</sup>	Sexta-feira 28	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 — 21 <sup>a</sup>
69 <sup>a</sup>	Sabbado 29	100.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	276 — 1 <sup>a</sup>
70 <sup>a</sup>	Segunda-feira 31	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	263 — 3 <sup>a</sup>

Os pedidos devem ser feitos pelo numero das extracções

Pede-se a maior clareza nos endereços

**NOTA:** É preciso consultar os novos planos para o corrente anno, e fazendo-o não deixará de se habilitar afim de obter os premios que devido a pequena quantidade de numeros são distribuidos diariamente.

**AVISO:** Os pedidos pelo correio deverão ser acompanhados da respectiva importancia e mais 500 reis para o registado; e, dirigidos para a Rua Nazareth—31 —S Luiz, Maranhão.

Ao Agente Geral

*João F. Carvalho—Mão Feliz*